



Markus Neuenschwander

**DESENVOLVIMENTO
E IDENTIDADE
NA ADOLESCÊNCIA**



ALMEDINA

	ÍNDICE	
1. PREFÁCIO	11	
2. INTRODUÇÃO	17	
2.1. A história de Carla	17	
2.2. Interpretação	20	
2.3. Premissas, conceitos e previsões	21	
3. QUESTÕES E RESUMO DOS CAPÍTULOS	29	
3.1. Questionamento	30	
3.2. Resumo dos capítulos	31	
4. UM CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO	33	
4.1. Experiências de vida importantes e desenvolvimento	35	
4.2. Superação como micro-processo de desenvolvimento	42	
4.2.1. Excuso: sobre o conceito de superação na teoria do stress	42	
4.2.2. Desenvolvimento através da superação-desenvolvimento de estratégias de superação	44	
4.3. Resultados do processo-coping	48	
4.4. Quatro fases de desenvolvimento: uma espiral de desenvolvimento	50	
5. IDENTIDADE E CONCEITOS ANÁLOGOS - UMA SÍNTESE	59	

4.1. Sujeito	61
4.2. Psicanálise ou como é que obtenho saúde psíquica	65
4.2.1. Correntes na tradição de Marcia	68
4.2.2. O modelo de Jane Loevinger	75
4.3. Teorias do comportamento ou a identidade existe?	77
4.4. Princípios humanistas ou qual a importância das experiências subjectivas para a própria identidade?	79
4.5. Princípios estruturalistas ou o que permanece constante em estruturas variáveis?	81
4.5.1. Piaget	81
4.5.2. Conceitos de identidade dos alunos de Piaget	84
4.6. Princípios cognitivos ou o que penso de mim próprio	86
4.6.1. Definições descritivas do auto-conceito	88
4.6.2. Definições avaliativas do auto-conceito	93
4.6.3. Identidade e sentimento de controlo	95
4.7. Princípios relativos à personalidade psicológica ou porque é que sou único como pessoa?	100
4.8. Princípios psicossociais ou como é que o meio social influencia a auto-imagem?	102
4.9. Princípios sociológicos ou como é que me apresento na sociedade?	106
4.10. Princípios ecológicos ou qual é a materialização que me representa?	111
5. CONCEITO DE IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA	115
5.1. Conceito de identidade	115
5.1.1. O limite da identidade	122
5.1.2. Conteúdos	123
5.1.3. Estrutura	126
5.1.4. Dimensões	127
5.1.5. Interacção das dimensões	132
5.2. Modelo de desenvolvimento da identidade	134
5.2.1. Adolescência: a idade da transição	134
5.2.2. Notas preliminares para um modelo de desenvolvimento da identidade	137
5.2.3. Um modelo de desenvolvimento da identidade na adolescência	142

5.2.4. Comprovação da tipologia	147
6. ANÁLISE ESPECÍFICA DOS CONTEÚDOS E HIPÓTESES	149
6.1. A identidade pessoal	152
6.2. Identidade e relação com os pais	154
6.2.1. Alguns resultados da investigação científica	161
6.2.2. Dimensões	163
6.2.3. Quatro estatutos de emancipação	166
6.3. O modelo em resumo e as hipóteses	169
6.4. Escalograma -uma escala de desenvolvimento da identidade	172
7. ANÁLISE DOS DADOS	177
7.1. Amostra	178
7.2. Instrumentos	179
8. ANÁLISE DE UMA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO	187
8.1. Identidade pessoal	187
8.1.1. Características da escala	187
8.1.2. Escalograma	192
8.1.3. Design do estudo sequencial	195
8.1.3.1. Método	196
8.1.3.2. Resultados	198
8.1.4. Tese contrária: o processo de desenvolvimento multi-dimensional	207
8.1.4.1. Número e descrição dos cluster	209
8.1.4.2. Escalograma e escala de cluster	211
8.1.5. Interpretação sumária e primeiras conclusões	215
8.2. Relação com os pais	217
8.2.1. Características da escala	217
8.2.2. Escalograma	221
8.2.3. Design sequencial	224
8.2.3.1. Método	224
8.2.3.2. Resultados	225
8.2.4. Tese contrária: evolução multi-dimensional do desenvolvimento	234
8.2.4.1. Número de cluster e descrição dos cluster ..	235

8.2.4.2. Escalograma e Escala Cluster	235
8.2.5. Interpretação resumida e primeiras conclusões	239
9. VALIDAÇÃO E SUA RELAÇÃO À TEORIA.....	243
9.1. Relação entre identidade pessoal e relação com os pais....	244
9.1.1. Método	245
9.1.2. Resultados	245
9.1.3. Interpretação e resumo do capítulo	246
9.2. Desenvolvimento do bem-estar	247
9.2.1. Método	249
9.2.2. Resultados	249
9.2.2.1. Identidade pessoal	250
9.2.2.2. Relação com os pais e bem-estar	253
9.2.3. Interpretação e resumo do capítulo	257
10. DISCUSSÃO E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA DO ACONSELHAMENTO	261
10.1. Balanço final e questões abertas	261
10.2. Perspectivas no aconselhamento educacional de jovens	267
11. POSFÁCIO: UM ENCORAJAMENTO E CONSOLÓ PARA OS JOVENS E SEUS PAIS	273
12. BIBLIOGRAFIA	275